

COMPARAÇÃO ENTRE A FAUNA DE DIPTERA ATRAÍDA POR LÂMPADAS FLUORESCENTES E INCANDESCENTES, NA CIDADE DE CORONEL FABRICIANO -MG

Willians Lourenço PORTO (UnilesteMG); Naiara Almeida ARAÚJO (UnilesteMG); Tania Gonçalves dos SANTOS (UnilesteMG)

Objetivo: A luz exerce uma grande influência na habilidade de quase todos os insetos, no que diz respeito à sobrevivência e multiplicação.

Esse trabalho tem como objetivo comparar a fauna de culicídeos atraída por lâmpadas fluorescentes e incandescentes, na cidade de Coronel Fabriciano-MG.

Metodologia: Foram escolhidas 16 residências, sendo que em metade delas foram instaladas oito armadilhas com lâmpadas fluorescentes e na outra metade, armadilhas com lâmpadas incandescentes. Essas armadilhas são luminárias plásticas, com quatro furos para facilitar a entrada de insetos. Utilizamos álcool 70% e glicerina para a conservação dos espécimes coletados.

As armadilhas foram posicionadas nas residências e suas lâmpadas eram ligadas à noite, permanecendo 4 horas. Em cada armadilha colocamos uma mistura de álcool 70% e glicerina para conservar os espécimes.

Os insetos atraídos foram recolhidos a cada sete dias, isso se repetiu 10 vezes. Os insetos capturados foram identificados e armazenados. Resultados: Foram identificados 5928 indivíduos divididos em 22 famílias. Os táxons com maiores números de indivíduos coletados foram: Chironomidae(2774), Sciaridae(924), Phoridae(573), Cecidomyiidae(566), Ceratopogonidae(425), Culicidae(208) e Drosophilidae(208). As outras famílias amostradas tem valores abaixo de 160 indivíduos coletados. Mas as análises estatísticas indicaram valores significativos em apenas duas famílias, sendo elas Culicidae e Pseudocaeciliidae.

De acordo com o teste Mean-Whitney a família Culicidae ($p < 0,0137$), Chironomidae($p < 0,0314$) e Phoridae($p < 0,0019$) são atraídas mais abundantemente por lâmpadas fluorescentes e a família Psychodidae ($p < 0,0363$) é atraída com maior intensidade para lâmpadas incandescentes.

A iluminação urbana pode afetar intensamente as relações ecológicas dos insetos, pois a luz artificial, na maioria das vezes desvia o inseto de sua trajetória inicial, atraindo-o, deixando o inseto vulnerável à predação ou à morte quando em contato com a lâmpada quente.

A atração de culicídeos por lâmpadas fluorescentes foi observada na literatura em uma comparação realizada entre os mesmos tipos de lâmpadas, indicando que culicídeos são atraídos com maior intensidade pela luz fluorescente. Já para os outros resultados, não foram encontradas referências que comprovassem os valores indicados.

Conclusão: Apesar de serem resultados parciais, concluímos que lâmpadas fluorescentes exercem maior atratividade sobre indivíduos das famílias Culicidae, Chironomidae e Phoridae. Já as lâmpadas incandescentes atraem mais a família Psychodidae.

Dependendo dos locais onde as lâmpadas se encontram, podem empobrecer populações locais de insetos ou atrair vetores de doenças.

Palavras-chave: Ecologia visual. Insetos urbanos. Diptera.

Agências de fomento: FAPEMIG